

## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROJETO CIDADANIA NA CIVIL

Julia Beatriz Saugo Milani – juh\_beatriz@hotmail.com

Sérgio Luiz Dallagnol – dallagnol@alunos.utfpr.edu.br

Heloiza Piassa Benetti – hpiassa@utfpr.edu.br

Gustavo Lacerda Dias – lacerda@utfpr.edu.br

Normelio Vitor Fracaro – normelio@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Departamento Acadêmico de Construção Civil  
Via do Conhecimento, s/n - KM 01  
85503-390- Pato Branco – Paraná

**Resumo:** A graduação é responsável pelo processo de formação integral do profissional por meio da produção de novos conhecimentos e pelo desenvolvimento da sociedade. É fundamental para o engenheiro reconhecer que, como agente de transformação social, ele faz parte do todo e deve estar envolvido e comprometido com o presente e o futuro da sua profissão. É também de responsabilidade do engenheiro a integração de todas as atividades, atitudes e interesses da sociedade à qual pertence ou presta serviço. O objetivo deste trabalho é promover práticas sociais, com alunos do curso de Engenharia Civil, em entidades assistenciais que precisam de reparos e manutenções em suas instalações físicas, para solucionar problemas pontuais e trazer melhorias aos ambientes de convívio e trabalho. A metodologia envolve a oportunidade dos discentes consolidarem alguns conhecimentos teóricos e técnicas construtivas nas atividades do trote solidário, assim como a valorização da responsabilidade social a partir do cadastramento de notas e das atividades de apoio administrativo. Os resultados incluem todas as ações realizadas desde 2016 em 3 entidades assistenciais, que recebem apoio e melhorias na infraestrutura. Por fim, cabem à universidade e aos discentes do curso de engenharia, a construção e difusão de conhecimentos favoráveis ao desenvolvimento e, o comprometimento com a promoção da solidariedade, justiça e responsabilidade social.

**Palavras-chave:** Cidadania. Responsabilidade Social. Práticas Sociais.

## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente há uma necessidade crescente de desenvolver profissionais capacitados com responsabilidade econômica, social e ambiental. Em vista disso, a busca por políticas e estratégias que possam atenuar essa situação de desigualdade está relacionada a uma maior atuação de diversos atores, que, por sua vez, busquem promover ações para uma maior igualdade social. Governos, empresas e a sociedade têm percebido a necessidade de contribuir de forma mais decisiva para minimizar tais problemas sociais e ambientais (MOURA, COMINI e TEODÓSIO, 2015). No entanto, a formação de profissionais com consciência social, ambiental e a habilidade para lidar com funções mais sociais, deve ser estimulada dentro das instituições de ensino e, por essa razão, o tema responsabilidade social tem sido debatido com mais frequência tanto no meio acadêmico como nas empresas.

O termo Responsabilidade Social (RS), historicamente, foi cunhado para tratar de obrigações de caráter moral das empresas quanto a um comportamento socialmente responsável para, juntamente com os Estados e a sociedade civil, construir um mundo melhor. Segundo Ashley (2002), a responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter com a sociedade. Esse compromisso pode ser expresso por meio de atitudes que afetem a comunidade positivamente, de modo amplo ou específico. Ou seja, a responsabilidade social é toda e qualquer ação que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

O desejo de um mundo melhor, possibilitado pela inclusão social e defendido pelas empresas, já era retórica nas instituições de ensino superior (IES). As IES emergidas nesse espírito de época aprofundaram as discussões sobre a responsabilidade social, tendo em vista que as escolas, faculdades, universidades e centros universitários, são espaços privilegiados de formação. Elas são responsáveis pelo processo de formação e profissionalização das pessoas por meio da relação crítica e reflexiva, com aspectos técnicos, teóricos, éticos e morais, que implicam na vida em sociedade, baseados nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (1996). Nesse contexto, a ética é compreendida como desejo de uma vida boa compartilhada (Douerk, 2011; Ricoeur, 1990), assente na solidariedade, justiça e responsabilidade (SOUZA, 2011).

Ao explicitar que a Educação Superior é responsável por formar profissionais comprometidos com o meio social em que está inserida, a LDB (1996) aponta a responsabilidade social das instituições que a concretizam. esse meio social extrapola o contexto da IES e se estende para o conjunto de pessoas, recursos naturais e instrumentais, sejam eles tecnológicos ou não, que compõem o espaço de vida e de ação dessas pessoas. Espaços estes, em que os estudantes e os demais membros da comunidade acadêmica, orientados teórica e metodologicamente, atuam na gestão e prática de projetos com vistas não só à promoção do outro e da sociedade, mas também, de si mesmos.

As atividades sociais são uma forma comprometida de atuar no espaço acadêmico global. A instituição e as pessoas que a compõem estão preocupadas umas com as outras, com o mercado de trabalho e com as comunidades que acolhem. Assim, nas palavras de Pereira (2003), a responsabilidade social não é uma atividade separada da educação, e sim uma nova forma de educação, mais abrangente e consciente. Deste modo, a responsabilidade social não se restringe à atividades isoladas, pelo contrário, incorporar-se ao dia a dia das pessoas, intrínseca em cada gesto e em cada pensamento.

Nessa conjuntura, constata-se o surgimento da ideia do Trote Solidário no ano de 2015 na Coordenação de Engenharia Civil, voltada à promoção de ações sociais com ênfase nas camadas menos favorecidas. O projeto visa levar alunos do curso a realizar ações práticas junto a entidades assistenciais, sem fins lucrativos. O objetivo é fazer reparos e manutenção

de instalações prediais das instituições, identificar e atuar em demandas administrativas que estejam sob o escopo do projeto e alcance dos alunos, assim como, auxiliarem na organização de ações beneficentes de arrecadação de fundos.

Tão importante quanto a implantação do Trote, é a atuação de futuros engenheiros conscientes do relevante papel social que devem desempenhar. Assim, os estudantes dos cursos de Engenharia Civil podem se engajar em atividades sociais no decorrer do curso, bem como ampliar a sua compreensão acerca da temática de responsabilidade social e cidadania. Como a universidade está alicerçada sobre o ensino, pesquisa e extensão, identifica-se esta necessidade de atender anseios da população aproveitando o conhecimento e dedicação dos professores.

## 2 JUSTIFICATIVA

O trabalho pretende apresentar as atividades e resultados advindos da execução do projeto de Extensão Cidadania na Civil, implantado desde 2016 destacando a importância da extensão para a formação humanística, ética, e o despertar do acadêmico para o trabalho voluntário com responsabilidade social. As ações promovem a interação entre os alunos calouros e os veteranos, despertando o espírito de solidariedade. Tudo isso, reforça o importante papel que as instituições de ensino e os centros acadêmicos possuem na formação de um profissional com uma consciência cidadã bem estabelecida.

A coordenação de Engenharia Civil (COECI) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus de Pato Branco, vem tendo uma preocupação em realizar ações que envolvam os alunos do curso em questões sociais, com o intuito de desenvolver a sensibilidade dos futuros engenheiros no campo das Ciências Sociais e Humanas. Existe no município uma série de entidades assistenciais, sem fins lucrativos, que prestam serviços relevantes à parcelas carentes da sociedade, tais como asilo de idosos, acolhimento de crianças carentes, suporte a dependentes químicos, dentre outras. Essas são entidades que dependem fundamentalmente de doações e têm, em geral, dificuldades operacionais e financeiras, apresentando diversas demandas que precisam ser resolvidas.

Neste contexto, a COECI iniciou, em 2016, ações isoladas de extensão junto a entidades beneficentes de Pato Branco, buscando solucionar problemas identificados e trazendo melhorias nas instituições selecionadas. As ações já executadas envolveram melhorias nas condições físicas dos ambientes das entidades, na forma de atividades ligadas à Construção Civil. Tais atividades foram prestadas sempre com a participação de acadêmicos (calouros e veteranos), como reparo de reboco de paredes, pintura de portas, janelas e paredes, instalações elétricas e hidráulicas, dentre outras.

O Laboratório de Canteiro de Obras e o Laboratório de Estruturas, assim como outros laboratórios da instituição, têm contribuído com a formação dos discentes do curso de Engenharia Civil da UTFPR Campus Pato Branco, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A participação dos acadêmicos em atividades práticas de construção, através da realização de projetos de extensão, permite a oferta de serviços para a comunidade em geral. Isso gera a troca de experiências de forma consciente e responsável entre os alunos de graduação e a comunidade externa. Essas experiências estão ligadas intrinsecamente à sua formação profissional, trazendo um aprendizado prático aos alunos, bem como tem um importante caráter motivacional.



### 3 METODOLOGIA

A metodologia adotada para atingir os objetivos do projeto foi desenvolvida com base nas seguintes etapas:

#### 3.1 Projeto Cidadania na Civil

O projeto Cidadania na Civil é desenvolvido por acadêmicos (veteranos) e professores do curso de Engenharia Civil. A metodologia de trabalho consiste em, num primeiro momento, entrar em contato com instituições assistenciais e agendar uma visita. Nessa visita um grupo de professores do curso de Engenharia Civil, juntamente de alunos veteranos pertencentes ao Centro Acadêmico, faz um levantamento de possíveis intervenções na instituição e elaboram um Plano de Ação.

As atividades que constituem o Plano de Ação podem ser de duas naturezas distintas: Atividades ligadas à Construção Civil – reparo e manutenção de instalações prediais da instituição: são identificados possíveis serviços ligados ao curso de Engenharia Civil e que sejam passíveis de serem executados em regime de mutirão pelos alunos do curso, de modo seguro e com resultados práticos satisfatórios. Estão envolvidos nestas ações alunos de todos os períodos do curso, mas especialmente os ingressantes (calouros), como forma de substituição do trote violento e humilhante pelo chamado “Trote Solidário”. O Trote marca a integração do estudante na vida universitária. É a recepção dos ingressantes ao novo ambiente e a uma nova fase, após muita dedicação e determinação.

Atividades de Apoio - outros serviços/benefícios: ao longo do tempo, com o contato estreitado com as instituições assistidas, vão sendo identificadas outras ações pertinentes à atuação dos alunos e professores envolvidos e que trazem benefícios importantes. Atividades estas como o cadastramento de notas fiscais no programa Nota Paraná, auxílio na organização de eventos beneficentes, recepção aos calouros no Integra Civil, execução de determinadas tarefas burocrático-administrativas, dentre outras.

As ações do projeto tem a intenção de ajudar a comunidade em geral, mais especificamente entidades assistenciais, que não possuem recursos para a contratação de um profissional da área de Engenharia Civil. A comunidade externa apresenta demandas que são simples de serem atendidas por profissionais capacitados. Muitas vezes há profissionais nas universidades que podem contribuir para fazer reparos e manutenção de instalações prediais. Além disso, podem identificar e atuar em demandas administrativas que estejam sob o escopo do projeto e a alcance de alunos, ademais de auxiliar as instituições sociais na organização de ações beneficentes de arrecadação de fundos.

Tudo isso traz benefícios sociais concretos. Por um lado, as instituições beneficentes recebem apoio e melhorias em sua infraestrutura e conseguem melhorar as condições de atendimento às pessoas assistidas, sejam idosas, crianças carentes ou dependentes químicos. Por outro lado, nossos alunos têm a oportunidade de conviver com realidades sociais muito distintas de seu dia-a-dia. Essa convivência favorece a construção de um cidadão que, logo em seguida, estará atuando profissionalmente na sociedade, contribuindo de forma mais justa e harmoniosa com o crescimento econômico e social do Brasil.

#### *Trote Solidário*

Em todas as entidades assistenciais a infraestrutura precisa de manutenção ou reparos regularmente, como qualquer edifício, porém nem sempre há verbas disponíveis para este fim. Esta realidade dificulta o planejamento e a execução dos mesmos.

Com esta atividade, almejamos despertar nas crianças e adultos das entidades assistidas, uma consciência de moradia, bem estar e autoestima pela qualidade de sua casa, ou ambiente,

a qual posteriormente pode ser transmitida aos seus familiares. Deste modo, essa consciência proporciona atividades que podem ser utilizadas como um trabalho autônomo, construção do caráter como senso de ajuda ao próximo, parceria com os colegas que estão buscando um papel a ser desempenhado na sociedade ao sair da entidade e fortalecer o senso de autonomia, além do bom desempenho nas demais atividades exercidas. Tudo isto por meio do conhecimento demandado para a conclusão das etapas de reparos e a obtenção de tornar possível uma moradia mais bonita e digna para sua família.

O Lar de Idosos São Vicente de Paulo atende cerca de 40 idosos, homens e mulheres, cadeirantes ou não, estando em atividade desde 1988 com a ajuda da comunidade. A Missão S.O.S. Vida, outra entidade, começou a funcionar em 1992 acolhendo dependentes químicos. Posteriormente, as ações foram estendidas para o auxílio aos moradores de rua em situação de risco social do sexo masculino com idade a partir dos 18 anos, com a finalidade de socializá-los à comunidade ou família. Nesta instituição, há capacidade para mais de 60 pessoas, em três casas de acolhimento. Por fim, a Fundabem (Fundação Pato Branquense do Bem Estar) presta o atendimento a crianças e adolescentes carentes em situação de risco pessoal e social, de diversos bairros do município, nas faixas etárias de 05 a 15 anos. Atualmente, atende 150 crianças e adolescentes em período de contra turno escolar.

O desenvolvimento das atividades do Trote Solidário está baseado nas ementas das disciplinas: Introdução à Engenharia Civil, Processos Construtivos e Materiais de Construção. As ementas propõem a participação de todos os alunos em trabalhos práticos e coletivos, buscando uma visão mais clara dos problemas do dia a dia de uma construção/reforma e a solução que pode ser obtida de forma comunitária. O método participativo com calouros, veteranos e o centro acadêmico, incluem todas as pessoas e as tornam responsáveis pelo projeto em andamento. Desta maneira é possível exercitar o senso crítico de cada um, estimular o respeito às adversidades que possam vir a surgir, conhecer maneiras diferentes de construir (uma vez que há alunos de norte a sul do Brasil), resolver problemas de engenharia e buscar novos desafios.

### ***Cadastro de Notas Fiscais***

As entidades sociais podem ser beneficiadas com o programa Nota Paraná, os benefícios – parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), gerada pelas notas fiscais sem CPF – são destinados diretamente para as contas das instituições e ajudam a driblar a queda nas doações voluntárias que afetam a arrecadação. A Secretaria da Fazenda esclarece que as doações de documentos fiscais para entidades cadastradas no programa Nota Paraná devem ser realizadas exclusivamente pelos consumidores. Com isso, as entidades não disponibilizam colaboradores ou voluntários para realizar o cadastramento de tais notas.

Como há um grande número de notas recolhidas pelas instituições, e não há voluntários ou mesmo funcionários disponíveis para o cadastramento, é que se justifica o trabalho dos alunos. A entidade Missão S.O.S. Vida tem internos que precisam de atividades e tem capacidade e habilidade de realizar tarefas, até mesmo para contribuir no tratamento de sua recuperação, e assim realiza esta atividade, o que não é possível com as crianças ou com os idosos.

As entidades buscam as notas, que são recolhidas em vários pontos comerciais da cidade, uma vez por mês. Os alunos arrecadam as notas nas entidades e levam até a UTFPR, os quais reservaram uma sala de aula, onde é feito o trabalho de seleção e o cadastro de notas, por meio do aplicativo do celular Nota Paraná. A finalidade da atividade de cadastramento de nota é de não perder os benefícios do imposto e que podem ajudar na compra de alimentos, material de limpeza e higiene, e até mesmo remédios para as crianças e adultos. O

cadastramento das notas é mais uma fonte de recursos – desvinculados, livres– que podem ser investidos para melhor atender quem depende das organizações da sociedade civil.

As promoções beneficentes ocorrem com determinada frequência para cada tipo de evento: Macarronada com galeto, a cada dois meses; e o Jantar Costelão Fogo de Chão, uma vez por ano. Nestes dias de evento, há um acúmulo de trabalho e não há voluntários suficientes para a organização do espaço, destinado para a recepção dos convidados. Nestes dias, os alunos do curso de Engenharia Civil vão até a entidade e ajudam nas mais diversas tarefas, nas datas determinadas.

Por fim, depois de diversas atividades para recepção dos ingressantes no curso de Engenharia Civil, o Centro Acadêmico de Engenharia Civil realiza o Integra Civil. O projeto é uma confraternização entre os alunos veteranos e calouros com a finalidade de dar boas vindas aos muitos alunos que chegam de outras cidades e estados.

#### 4 RESULTADOS

A continuidade das ações de extensão iniciadas em 2016 é uma meta da Coordenação de Engenharia Civil. A sua consolidação, na forma de um projeto de extensão homologado, certamente dá maior respaldo institucional ao grupo, o qual pretende estabelecer estas ações de cidadania de forma contínua e consolidada no curso de Engenharia Civil da UTFPR Campus Pato Branco.

Algumas dessas iniciativas deixam marcas concretas nas entidades locais, ou seja, leva melhorias às instituições não governamentais. A ideia é colocar os alunos para praticar o que aprendem em sala de aula e, além disso, atender a uma demanda da entidade, de modo que eles possam contribuir com a melhoria dos espaços físicos. O Quadro 1 apresenta uma relação das ações realizadas pela Coordenação do curso de Engenharia Civil, desde 2016, em entidades assistenciais de Pato Branco/PR.

Quadro 1 – Histórico do Projeto Cidadania na Civil.

Ano	Local	Descrição da Ação
2016/1	Lar de Idosos São Vicente de Paulo	Pintura das paredes dos quartos da ala feminina do asilo; tarde de confraternização dos alunos com os idosos, com música, dança e lanche coletivo.
2016/2	Lar de Idosos São Vicente de Paulo	Pintura das paredes dos corredores e da área externa da lavanderia; tarde de confraternização dos alunos com os idosos, com música, dança e lanche coletivo.
2016/1 e 2016/2	Lar de Idosos São Vicente de Paulo	Cadastramento de notas fiscais vinculadas ao programa Nota Paraná, como fonte de recursos para o asilo.
2017/1	Lar de Idosos São Vicente de Paulo	Pintura de todas as portas da ala feminina do asilo; tarde de confraternização dos alunos com os idosos, com música, dança e lanche coletivo.
2017/2	Missão S.O.S. Vida	Pintura das paredes externas de casa de madeira que abriga internos da instituição; palestra (depoimentos) de dependentes químicos aos alunos participantes, como ação de conscientização para o perigo das drogas.



2017/2	Missão S.O.S. Vida	Campanha de doação de roupas, livros e mantimentos para a instituição.
2018/1	Fundabem	Pintura das paredes de cinco salas de aula da instituição, e de 20 portas divisórias dos banheiros das crianças; tarde de confraternização e brincadeiras com as crianças.
2018/1 e 2018/2	Fundabem	Cadastramento de notas fiscais vinculadas ao programa Nota Paraná, como fonte de recursos para a entidade.
2019/1	Fundabem	Pintura das paredes dos corredores das salas de aula; pintura e reparos da área interna da entrada; tarde de confraternização e brincadeiras com as crianças.
2019/1	Fundabem e Lar de Idosos São Vicente de Paulo	Cadastramento de notas fiscais vinculadas ao programa Nota Paraná, como fonte de recursos para a entidade.

Fonte: Autoria própria

Os resultados esperados são plenamente mensuráveis em virtude de haver uma programação definida de ações. Com os Trotes Solidários, realizados em todas as entidades assistenciais, houve o ganho imediato ao propiciar às entidades melhores condições de acolhimento. Durante os dias de trabalho, aconteceram confraternizações com as crianças, adultos e idosos, com várias atividades de recreações como música, artes, jogos lúdicos e pinturas. Essas atividades propiciam uma interação social e leva muito carinho aos adultos e idosos carentes de companhia, às crianças carentes e em situação social de risco e, ao mesmo tempo, induzem nos alunos de Engenharia Civil o sentimento de solidariedade e vivência em sociedade.

As ações de auxílio de cunho administrativo, como o cadastramento de notas fiscais doadas pela população dentro do programa Nota Paraná, permitem às entidades assistenciais a obtenção de recursos financeiros diretamente da Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná. Estes recursos, juntamente das doações recebidas e dos eventos (almoços) de arrecadação de fundos, constituem as principais fontes de receita para a manutenção das atividades das entidades.

Com o aplicativo Nota Paraná é possível acompanhar o número de notas fiscais que foram doadas para as entidades cadastradas, permitindo acompanhar, com transparência, os valores que as entidades receberam. Em dois meses, abril e maio de 2019, foram cadastrados, somente pelos alunos voluntários do projeto, mais de 7000 notas fiscais para as duas instituições. Isso mostra que a participação dos alunos nestas atividades auxilia muito na obtenção de recursos financeiros, pelas entidades assistenciais conveniadas. No Quadro 2 é possível constatar o número de notas doadas e o valor recebido de cada entidade.

Quadro 2- Notas doadas no mês de janeiro de 2019.

Entidade	Nº de notas doadas	Valor total recebido (reais)	Valor médio (reais/ nota)
Fundação Pato Branquense do Bem Estar- Fundabem	5804	3234,81	0,54
Lar de Idosos São Vicente	16505	6192,93	0,37

Fonte: Aplicativo Nota Paraná

Nas atividades isoladas que já foram implementadas, a imprensa esteve presente em diversas ocasiões, fazendo matérias jornalísticas para jornais e noticiários regionais de televisão. Essas ações fortalecem o compromisso e reconhecimento da UTFPR pela sociedade, a qual enaltece os trabalhos executados e os benefícios às entidades assistenciais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto apresentado neste trabalho evidencia novas possibilidades de atuação dos acadêmicos dos cursos superiores com vistas à formação de pessoas, profissionais e instituições preocupadas com o processo de desenvolvimento da cidadania. Estabelecendo a responsabilidade social como diretriz de trabalho e formação das pessoas, o projeto concretiza sua função social, ampliando sua atuação para uma forte integração com a comunidade local.

A contribuição dos estudantes gera uma interação em que ambos os lados ganham. Os estudantes levam alegria, tanto para as crianças quanto para os adultos, de acordo com a entidade. Os alunos deixam de lado a visão preconcebida das crianças desfavorecidas/carentes e adultos abandonados/dependentes químicos e conseguem ver que estes riem, interagem e brincam. O estreitamento na relação entre a prática da profissão e a teoria é importante também para os alunos, pois o entendimento da realidade é essencial para a futura atuação da profissão.

Enfim, este trabalho enfoca em atuações de responsabilidade universitária como uma oportunidade de compartilhamento, construção e difusão de conhecimento em contextos favoráveis ao desenvolvimento de identidades solidárias. Além disso, aponta modos como a engenharia pode contribuir nos processos rotineiros para a realização das ações integrando ensino, pesquisa e extensão ao desenvolvimento humano em uma dimensão ética e à construção de uma sociedade mais solidária.

## REFERÊNCIAS

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva 2004.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, seção 1. Brasília, DF, 1996.

DOUREK, S. S. Paul Ricoeur e Emmanuel Lévinas: um elegante desacordo. São Paulo: Ed. Loyola, 2011.

MOURA, Anita Maria; COMINI, Graziella; TEODÓSIO, Armino Santos de Sousa. **The International growth of a social business: a case study**. Revista de Administração de empresas. **São Paulo**, v.55, n.4, p. 444-460, 2015.

PEREIRA, Raquel da Silva. Responsabilidade Social na Universidade. **Revista Gerenciais**, São Paulo, v.2, p. 113-125, 2003.

RICOEUR, P. **Soi-même comme un autre**. Paris: Seuil. 1990.

SOUSA, M. DO A. **Desenvolvimento humano no contexto do voluntariado: interfaces com a ética e sustentabilidade**. 2011. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.



## EVALUATION OF THE PROJECT "CIDADANIA NA CIVIL"

**Abstract:** *The graduation course is responsible for the process of high education of professionals, by enabling the achievement of new skills for the development of the society. It is worth for the engineers to recognize that make part of the whole system and can work as agents of social transformation and shall be involved and engaged with the present and future of their profession, yet with the integration of all activities, attitudes and interests of the society in which they belong and offer their services. The main objective of this work is to promote social practices for social care institutions, involving graduate students of Civil Engineer. Those institutions often need some maintenance and punctual repairs in its buildings and the benefits improve their living spaces. The methodology involves the opportunity for the students to strength their theoretical knowledge on constructive techniques by making part of "Trote Solidário" Project, and also through the participation in another project which goal is to registry of bills of sales (Nota Paraná Project), and yet in administrative tasks. The actions have started in 2016 with actuation in three social assistance institutions in Pato Branco, Paraná, in which the institutions obtained benefits as improvement in its infrastructures, and by other hand, the students had the opportunity to experience different social realities. Those practices contribute to form citizens that have an eye for a society with harmony and justice. Finally, the university and the students shall have the propose of constructing and diffusing knowledge that are able to promote solidarity, justice and social responsibility.*

**Key-words:** *Citizenship; social responsibility; social practices.*